

## CARTA AOS LEITORES

Produzir conhecimento sobre os processos de integração latino-americana sob as dimensões econômica, política e cultural é um processo que envolve um enfoque multidisciplinar muito rico, que depende de um trabalho conjunto de pesquisadores. Assim, neste número 21, que encerra o ano de 2012, não podemos deixar de expressar nossos agradecimentos a Conselho Editorial, colaboradores, Editora LTr e pareceristas *ad-hoc* (cuja lista segue anexa), que muito contribuíram para manter o periódico *Brazilian Journal of Latin American Studies* — Cadernos PROLAM/USP com a qualidade e a diversidade de assuntos pertinentes ao tema central do Programa de Pós-graduação Interunidades em Integração da América Latina.

O primeiro artigo deste número, *Os itinerários do MERCOSUL Cultural: dilemas para a territorialização das Missões Jesuíticas-Guaranis*, aborda a importância dos estudos acerca do conceito de território e sua aplicação na construção de políticas culturais do Mercosul, propondo uma revisão dos documentos relativos à integração cultural, a fim de que as dificuldades de territorialização possam ser superadas e haja, de fato, uma maior integração cultural e a revalorização da cultura comum entre os países envolvidos, em especial, dos itinerários culturais Jesuíticos-Guaranis tratados no referido artigo.

*José Carlos Mariátegui e a tarefa latino-americana* apresenta, de maneira original, as diferentes interpretações acerca do pensamento de Mariátegui no Peru e a extensão desse pensamento para a América Latina. Em especial, o artigo aponta como quanto são atuais na América Latina as considerações de Mariátegui acerca de lutas de classes, questão indígena e de outras minorias nos países latino-americanos com relação à terra, e as especificidades da relação entre o capitalismo nacional e o imperialista, resultando em lutas por terras e reforma agrária, resistência cultural e anti-imperialista e na busca de um socialismo original no continente.

O artigo seguinte, *A América dividida entre Gabriel Soares de Sousa e Cornelius de Pauw*, é um ensaio que brinda os leitores com um contraponto entre duas visões de futuro para a América Latina: a de Gabriel Soares de Sousa e a de Cornelius de Pauw, ambos cronistas. Tomando por base a influência da natureza sobre o ser humano, o primeiro previa um futuro alvissareiro no tocante ao estabelecimento da melhor ordem política possível nas Américas; contrariamente ao segundo, que considerava as limitações da índole do povo como um grande empecilho para o alcance de um patamar moral e evolutivo adequado, comparando-se com a Europa. A solução apresentada para os limites da América Latina impostos pelo meio estaria na figura de um governante aos moldes de o Príncipe, de Maquiavel, ao associar a índole selvagem ao caráter humano mais elevado.

O quarto artigo, *A Geopolítica na construção da visão brasileira sobre a Bolívia*, oportuno considerando-se a conjuntura atual, procura analisar, por meio de conceitos geopolíticos desenvolvidos por setores intelectuais associados ao Estado e às forças armadas do Brasil, a construção da ideologia sobre o papel do Estado Boliviano para a hegemonia brasileira na América do Sul e demonstrar como, na atualidade, esses conceitos influenciaram no modelo de políticas de integração regional.

Ainda com o tema Brasil e Bolívia, o artigo *Discurso e políticas ambientais brasileiras e bolivianas aplicadas a grandes obras infraestruturais* apresenta uma análise concreta, a qual escapa de abordagens institucionalistas ou legalistas, de um assunto significativo estrategicamente e pouco explorado, que é justamente a estrutura política dos dois países acerca do

meio ambiente. Por meio da análise entre as políticas públicas ambientais de Brasil e Bolívia e a Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), observa-se que há um grande poder e influência no Poder Executivo por parte dos latifundiários dos dois países, o que leva ao enfraquecimento das políticas ambientais e pouca possibilidade de representação civil real no tocante ao assunto ambiental.

Em seguida, *Integração na América Central e Caribe* realiza uma reflexão sobre a integração regional entre os países caribenhos e da América Central, por meio do estudo da inserção desses Estados no sistema econômico internacional. Mediante análise bibliográfica, considera-se que os processos de integração regional favoreceram a ampliação da visibilidade dos pequenos países que compõem a região e permitem um maior fortalecimento dos movimentos sociais locais.

No eixo da linha de pesquisa Sociedade, Economia e Estado, o artigo *Tres décadas de desigualdad y erosión de la clase media en México* estima medidas de desigualdade como índice de Gini, Theil e de pobreza, com índice de Sem e Foster, Geer e Thorbecke, para demonstrar que as políticas públicas adotadas no México resultaram em um aumento da pobreza na classe média mexicana, em especial devido à ausência de uma política salarial ativa que permita haver aumentos sensíveis e constantes no poder de compra dessa classe média.

Seguindo o mesmo assunto, *O problema do desemprego no Brasil e no México (2008-2011)*, mediante pesquisa bibliográfica e análise de indicadores de institutos de pesquisa dos dois países e de relatórios da Organização Internacional do Trabalho e da CEPAL, demonstra que embora dados divulgados pelos governos dos dois países demonstrem uma convergência para a redução de taxas de desemprego entre 2008 e 2011, são diferentes os desafios apresentados para se enfrentar a questão do desemprego, pois os mercados têm distintas estruturas, bem como também diversas foram as medidas tomadas para reduzir o desemprego, tendo o Brasil adotado políticas anticíclicas e sinérgicas para dar sustento ao nível de atividade e recuperar o crescimento econômico, diferentemente do México. Ademais, em ambos os países é preciso que haja um reforço em medidas de apoio para trabalhadores mais vulneráveis.

O nono artigo, *Indicadores socioeconômicos dos países do continente americano*, utiliza de revisão da literatura e análise estatística multivariada (componentes principais e *cluster*) para avaliar indicadores socioeconômicos dos países americanos, sendo utilizadas 11 variáveis (PIB *per capita*, população economicamente ativa de 15 anos ou mais, mulheres de 15 anos ou mais economicamente ativas, índice de desenvolvimento humano, expectativa de vida ao nascer, população subnutrida, calorias consumidas, domicílio com acesso a água potável, domicílios com acesso a saneamento básico, taxa bruta de matrícula em todos os níveis de ensino, usuários com acesso à internet). Os resultados apontam que há disparidade de resultados entre os países da América Latina e corroboram outros resultados obtidos em estudos semelhantes, demonstrando nas pontas opostas: Canadá e Estados Unidos como os países com melhores indicadores e Haiti como o de pior índice.

Completando a edição, a resenha de *What if Latin America ruled the world? How the South will take the north into the 22<sup>nd</sup>-century* apresenta as ideias de Guardiola-Rivera, o qual defende, após estudos estatísticos e demográficos e em uma visão política acrítica, que haverá uma supremacia latino-americana concretizada ainda no século XXI, postura esta que é contestada por outros autores, dentre eles, Hobsbawn, citado na resenha.

Boa leitura!  
Os editores

*Nota: A critério dos editores e seguindo-se as diretrizes do periódico, a composição dos números poderá contar com artigos especiais adicionais, caso fatos históricos e relevância do tema justifiquem sua inserção.*